

1.

Introdução

No dia 8 de dezembro de 2008, estreou, na TV Globo, *Capitu*. Com roteiro de Euclides Marinho e texto final e direção de Luiz Fernando Carvalho, a minissérie faz parte do Projeto Quadrante criado pelo diretor. Um projeto que visa levar à televisão, aproveitando sua grande popularidade, obras literárias de diferentes regiões brasileiras.

Todavia, a relação entre literatura e outros meios não surgiu junto com a televisão. Ainda no século XIX, grandes obras literárias estiveram presentes no teatro através de peças e óperas, fazendo com que aquelas histórias presentes nos livros circulassem e alcançassem o público desses espetáculos. Com o surgimento do cinema, a literatura passou a ser uma fonte interessante e quase uma garantia de sucesso. Tal acontecimento não seria diferente no surgimento de uma nova forma de entretenimento: o rádio. Foi nas rádonovelas que a literatura fez-se presente e o embrião de uma nova forma de contar histórias em capítulos surgiu. Na televisão brasileira, recorrer aos clássicos do teatro e da literatura universais é hábito que surgiu desde a criação do novo meio audiovisual. Assim, ao percorremos os caminhos da presença da literatura em diferentes meios, compreenderemos que os textos circulam há muitos anos e formam um grande universo ficcional.

Entretanto, é preciso entender o que é adaptação. Veremos que aquele que adapta é antes de tudo um leitor e, portanto, percorre os caminhos do texto literário trazendo uma bagagem que influencia suas escolhas no labirinto do texto. Além disso, adaptar ultrapassa o processo de leitura, pois é impossível que uma nova obra surja a partir de um texto sem que haja modificações que devem levar em conta o meio em que a obra é adaptada e o objetivo do adaptador.

Luiz Fernando Carvalho é um experiente diretor de adaptações. Seu caminho profissional nos interessa à medida que explica sua ideia de adaptação e sua compreensão de televisão. Através de uma nova maneira de fazer teledramaturgia, o diretor arriscou-se e, em alguns momentos, não alcançou uma parcela significativa de telespectadores. Entretanto, Carvalho manteve seu objetivo de livrar-se da padronização da televisão brasileira, percorrendo um caminho que visa uma modificação no olhar do espectador e um maior alcance das obras literárias.

Em *Capitu*, o risco corrido por Luiz Fernando Carvalho foi ainda maior. Adaptar uma obra de Machado de Assis, um autor que carrega todo peso de ser um dos mais importantes da literatura brasileira e que escreveu um romance que gerou e ainda gera diferentes interpretações faz com que a obra adaptada seja cercada por expectativas. Por isso, percorreremos mais um caminho. O caminho da crítica literária em torno da obra machadiana e a construção da imagem do autor de *Dom Casmurro*, que criou um labirinto literário cujos caminhos foram percorridos de diferentes maneiras ao longo dos anos.

Finalmente, veremos as escolhas feitas por Luiz Fernando Carvalho ao levar *Dom Casmurro* para a televisão. O objetivo deste trabalho, portanto, é seguir os caminhos do diretor na criação de uma nova obra artística gerada a partir do romance de Machado de Assis. Tendo como ponto de partida a teoria de que a vida é uma ópera, Carvalho segue o caminho da teatralidade, misturando diferentes linguagens e mantendo seu objetivo de aproximar a literatura machadiana dos jovens leitores. Assim, *Capitu* surge sem que haja uma palavra que não seja do romance de Machado, mas, ao mesmo tempo, é capaz de gerar novas leituras do texto adaptado e emergir como uma nova obra artística.